

ANO MMXXVI

Sexta-feira, 24

### Acordo Mercosul-UE pode aumentar exportações brasileiras em 13%, diz Alckmin

O governo brasileiro espera ver um aumento de 13% nas exportações do país quando o acordo comercial entre o Mercosul e a UE estiver totalmente em prática em 2038, afirmou o vice-presidente Geraldo Alckmin, às vésperas da entrada em vigor parcial do tratado. 'A degravação é gradual, mas você tem aí perto de 5 mil produtos que a partir do dia 1º de maio estão zerados o imposto, então você vai ter aí um impacto importante', disse

Alckmin na quarta-feira em entrevista com agências internacionais de notícias. Para o setor industrial brasileiro especificamente, o ganho nas exportações deve chegar a 26% com o acordo, acrescentou o vice-presidente. A entrada em vigor em 1º de maio ainda é provisória, já que alguns países, como a França, questionaram o acordo no Tribunal de Justiça europeu. Fonte: InfoMoney

### Governo propõe uso de receita extra do petróleo para baratear combustíveis

O governo federal anunciou, nesta quinta-feira (23), o envio ao Congresso Nacional de um PLP (Projeto de Lei Complementar) que cria um mecanismo automático para utilização das receitas extraordinárias com petróleo para reduzir o preço dos combustíveis. O Executivo estima a arrecadação extra de R\$ 16,7 bilhões com exploração de recursos naturais, influenciado pela variação do preço do barril de petróleo, segundo dados do Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas, publicado no fim de março. Fonte: CNN Brasil

### Brasil se consolida como 3º maior produtor mundial de ração animal

O Brasil fechou 2025 com uma produção total de 89,9 milhões de toneladas de ração, o que representou alta de 2,8% em relação ao ano anterior. Esse patamar consolidou o país como terceiro maior produtor mundial, atrás apenas de China e Estados Unidos. Os dados estão no relatório Agri-Food Outlook 2026, divulgado pela Alltech, líder global em nutrição animal. Segundo o relatório, mundialmente, a tonelagem de ração atingiu 1,4 bilhão de toneladas. Fonte: InfoMoney

### Dólar volta a R\$ 5, e bolsa cai com tensão no Oriente Médio

O dólar voltou a fechar acima de R\$ 5, e a bolsa de valores recuou nesta quinta-feira (23), em um dia marcado pela piora do cenário externo e aumento da aversão ao risco diante de novas incertezas sobre a guerra no Oriente Médio. A moeda estadunidense encerrou o dia em alta de R\$ 0,029 (+0,62%), cotada a R\$ 5,003. O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, caiu 0,78%, aos 191.378,43 pontos. Fonte: Agência Brasil

### Bloqueio em Ormuz faz empresas gastarem até US\$ 4 milhões no Canal do Panamá

Empresas chegaram a desembolsar até US\$ 4 milhões para fazer navios atravessarem o Canal do Panamá, com o Estreito de Ormuz praticamente fechado, segundo a Autoridade do Canal do Panamá, em um movimento que provocou uma mudança sísmica nos fluxos globais de comércio. Embora a passagem pela hidrovia normalmente ocorra por meio de uma tarifa fixa via reservas, empresas sem reserva podem cruzar pagando uma taxa adicional em leilões por vagas, que são concedidas ao maior lance, em vez de esperar dias na costa da Cidade do Panamá. Fonte: G1



### Contrato intermitente é revertido para tempo indeterminado por falha na CTPS

A Primeira Turma do TRT-RN reconheceu o vínculo empregatício por tempo indeterminado de um trabalhador de uma empresa de construção e manutenção, afastando a validade do contrato intermitente. No caso, o trabalhador narrou que manteve contrato com a reclamada desde janeiro de 2023, mas que a modalidade intermitente era inválida devido à ausência de requisitos legais e falhas no registro da CTPS e atrasos reiterados no FGTS. Leia mais clicando aqui.

Fonte: Granadeiro Advogados

### Liberdade de voto: Justiça condena empresa em Carmo do Cajuru a pagar R\$ 400 mil por assédio eleitoral

A JT condenou uma empresa de estofados na cidade de Carmo do Cajuru, município vizinho a Divinópolis, a pagar uma indenização de R\$ 400 mil por danos morais coletivos após constatar a prática de assédio eleitoral contra os empregados. O MPT moveu a ação civil pública alegando que, em 2022, a empresa convocou empregados para uma reunião com viés político-partidário, pressionando-os a votar em um candidato específico à Presidência da República. Fonte: Granadeiro Advogados

### Justiça mantém reversão de justa causa de gestante e afasta dano moral

A 16ª Turma do TRT da 2ª Região manteve decisão que anulou a dispensa por justa causa de uma auxiliar de produção com gravidez de risco. No entanto, os magistrados afastaram a condenação da empresa ao pagamento de indenização por danos morais ao não identificar conduta ofensiva ou abusiva. De acordo com os autos, (...). Devido a problemas de saúde, ela apresentou vários atestados médicos para justificar as faltas, (...). Ainda assim, em novembro daquele ano, foi dispensada por justa causa, sob alegação de abandono de emprego. Fonte: Granadeiro Advogados